



SINDISAÚDES FILIADOS

Porto Alegre, 11 de novembro de 2017

RESISTÊNCIA E REJEIÇÃO À INTEGRA DA LEI DA REFORMA TRABALHISTA

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde do Rio Grande do Sul – FEESERS e os Sindisaúdes filiados rejeitam integralmente a lei da Reforma Trabalhista e estão unidos na resistência à esta arbitrariedade e suas consequências nefastas, possibilidades de contratações precárias e ganhos aviltados previstos nas leis inconstitucionais, aprovadas por um governo sem credibilidade e um Congresso que virou as costas para os trabalhadores.

Não aceitamos nenhum dos pontos desta famigerada alteração da CLT e seguiremos firmes e intransigentes na defesa dos direitos fundamentais previstos na constituição federal e nas convenções da OIT, da qual o Brasil é signatário na busca de manter a dignidade do trabalho, com contratos de jornada definida, intervalos intra-jornada e descanso semanal, salários e adicionais, férias de trinta dias, décimo terceiro e o direito a livre negociação apenas para conquistas mais benéficas do que o legislado.

Motivo pelo qual, a entidade está empenhada em arrecadar o número de votos suficientes para pedir a **ANULAÇÃO** desta reforma e, ao mesmo tempo, está denunciando os deputados e senadores que votaram a favor deste absurdo.

Reiteramos que nenhum item será aceito pela federação e sindicatos, os quais seguem representando todos os trabalhadores do estado, mais de 120 mil profissionais.

Nossa agenda de trabalho compreende seguir negociando os **Acordos Coletivos** nas datas respectivas, buscando sempre o melhor para a categoria e para a população usuária dos serviços de saúde.

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA

Assim, já estamos montando nossa pauta de reivindicações, que irá compor a **CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA**, demonstrando a força dos sindicatos e federação em conjunto com os trabalhadores.

Nossas entidades foram **pioneiras** ao afirmar desde **2015**, que o governo **SARTORI** apostou na crise como forma de pressionar pelo desmonte das estruturas do estado, sendo responsável direto pela crise das prefeituras, hospitais, da segurança e da educação.

Muitas mortes violentas e outras tantas silenciosas pelo agravamento das doenças, pelo atraso das consultas e diagnósticos poderiam ter sido evitadas, assim como, os trabalhadores servidores do estado e os funcionários dos hospitais, são também vítimas diretas dessa pressão psicológica de trabalhar e não receber salário.

Nenhuma retirada de direitos será tolerada, nossos patrões terão que se organizar e cobrar dos governos **SARTORI** e **TEMER** financiamento adequado e tempestivo para garantir equilíbrio financeiro para os serviços de saúde, sem atacar ainda mais a qualidade dos empregos e dos serviços oferecidos para a população.

Precisamos sim, dar um basta ao desmonte da saúde protagonizado aqui no estado pelo governo **SARTORI** e em nível nacional pelo **TEMER** ambos do **PMDB**, pondo em risco a saúde da sociedade como um todo e desestabilizando a vida dos trabalhadores em saúde e de suas famílias. Ninguém está seguro de poder realizar um tratamento adequado, as mortes já estão batendo em todas as portas e **a vida virou uma mercadoria cara**.

A seguir um apanhado dos mais graves problemas enfrentados nas diferentes regiões do estado, visando alertar e sensibilizar as autoridades e empresários do setor saúde, assegurando que os trabalhadores não vão aguentar por muito tempo este caos em que foram colocados. A resistência se dará dentro dos sindicatos e federação e com a participação de todos.

Região	Hospital /Cidade	Situação
Passo Fundo	Soledade Palmeira	<ul style="list-style-type: none"> ➤ greve 26 dias, com rodízio de funcionários. ➤ em consultas o hospital supera o número de pacientes dos hospitais de Passo Fundo ➤ há três anos sem acordo, conseguiram fechar durante a greve ➤ fecharam uma jornada só de 40h semanais com três plantões mês e um final de semana de folga ➤ quem tinha contrato antigo de 36h mantém o contrato, até poder ajustar ao novo horário ➤ foram pagando aos poucos, inicialmente julho, depois agosto, setembro e 70% de outubro e férias de setembro. ➤ a mobilização foi determinante para o pagamento da folha ➤ sociedade local: foram criadas comissões para fazer rifas, leilões e atividades diversas em busca de recursos para o hospital manter a folha em dia. O leilão pretende arrecadar um milhão de reais, que serão gerenciados pelo grupo e não pela administração do hospital ➤ sociedade2: isto vai garantir um período de fôlego, mas não resolve <ul style="list-style-type: none"> ➤ sobrevivendo, com grande dificuldade, atrasos constantes, falta de funcionários.
Cruz Alta	Tupaciretã	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 27 dias de greve em Tupaciretã, Hospital Brasilina Terra ➤ 13º do ano passado foi parcelado, o deste ano não tem previsão ➤ Ainda no aguardo do pagamento dos 47% restantes da folha de setembro e 100 % da folha de outubro. ➤ os funcionários deliberaram dar uma trégua no movimento, caso os repasses do governo SARTORI ao hospital sejam feitos e os salários postos em dia até o final desta semana e a instituição quite ao menos setembro ➤ Ontem, 08/10, já venceu a folha de outubro e as perspectivas de pagamento inexistem. ➤ A greve começou dia 13 de outubro e está fechando 27 dias, onde estão sendo garantidos os atendimentos de urgência e emergência. ➤ no dia 31 de outubro, o governo do estado repassou valores para vários hospitais, mas não o fez para o Brasilina Terra, sob alegação de que o contrato entre eles não tinha sido publicado. ➤ no entanto, no dia 24 de outubro, alguns dias antes, uma comissão formada pelo sindicato, prefeitura, gestora da entidade, deputado Pedro Westphalen e um grupo de trabalhadores

	<p>Hospital Santa Bárbara</p> <p>Hospital São Vicente de Paulo</p>	<p>participou de audiência com o secretário adjunto de saúde Francisco Paz, em Porto Alegre.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Paz comprometeu-se a agilizar a assinatura do contrato, no aguardo da assinatura final, mas informando que havia “um parecer do estado, que afirmava ser possível pagar os hospitais, mesmo sem a assinatura do documento”, o que não aconteceu duas semanas depois. ➤ Tupaciretã tem 25 mil habitantes e a espera continua ➤ também está sob intervenção da prefeitura, tiveram muitos atrasos, mas agora esta em dia. ➤ Deve pagar sexta, 10, hospital tinha vários meses em atraso, não estava pagando as verbas rescisórias e férias, depois do empréstimo junto a Caixa Federal, estava pagando razoavelmente em dia, mas já começou a atrasar novamente.
Vale do Sinos	<p>Hospital Centenário</p> <p>Sapucaia do Sul</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Hospital Centenário tem mil funcionários, ➤ Custo de R\$ 7 milhões – estado aporta apenas 230 mil reais e a prefeitura aporta R\$ 5,5 milhões por mês, mas fica faltando 2 milhões para trás. ➤ Foi pedido bloqueio de bens do hospital, mas a justiça não acatou, alegando que não poderia bloquear os bens da prefeitura ➤ A situação é crítica, com constantes atrasos de salários, já esta sendo feito uma readequação dos serviços, com redução de atendimentos. ➤ Situação complicada ➤ Dia 25 teriam que depositar Vale Transporte, mas não o fizeram ➤ Sem condições de trabalho e sem condições de se deslocar até o trabalho ➤ Os atrasos nos salários estão, como em outros hospitais, causando depressão e desespero entre os funcionários, porque não tem como segurar 15 dias em todos os finais de mês, com os bolsos zerados
Santa Rosa	ABOSCO	<ul style="list-style-type: none"> ➤ é o caso mais grave, com constantes atrasos de salários. ➤ pagaram R\$ 1.400,00 mês passado e ainda falta o mês de outubro ➤ tem vários processos de penhora ➤ greve deverá ser decretada sexta, 10, durante assembleia em Santa Rosa ➤ o sindicato e os trabalhadores estão pedindo mudança na administração do hospital

	Porto Lucena Boa Vista do Buricá Crissiumal Horizontina	<ul style="list-style-type: none"> ➤ atrasos constantes. ➤ falta pagamento de outubro ➤ atrasos constantes ➤ pagou R\$ 1 mil para cada funcionário.
Ijuí	Hopsital Ijuí Campo Novo Coronel Bicaco Santo Augusto Frederico Westphalen Planalto Nonoai	<ul style="list-style-type: none"> ➤ HCI – Hospital de grande porte regional, vem pagando parcelado há vários meses e reduziu mais de 150 funcionários. ➤ complicado, mas afirmaram que vão pagar o Piso ➤ com a mudança de administração, melhorou a situação ➤ Pós greve melhorou situação, agora estão pra abrir uma nova ala no hospital, o que dará mais trabalho, com mesmo número de pessoas ➤ Parcelam salários do mês e querem abrir a UTI, porém sem contratar mais funcionários o que vai acarretar sobrecarga ➤ situação critica ➤ situação crítica
Cachoeira do Sul	Hospital de Cerro Branco Hospital de Paraíso do Sul	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fechado ➤ três meses de atrasos.

Pelotas	Hospita de Canguçú Hospital Espírita Hospital Santa Casa HPS Hospital São Francisco Jaguarão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ passa por uma crise enorme, uma greve conseguimos que o hospital não fechasse as portas, a atual direção dá preferência aos médicos, por entenderem que o hospital não funciona sem médicos. Salários pagos com atraso e parcelados. ➤ as condições do hospital são péssimas e alguns trabalhadores ficaram com vergonha de verem expostos os locais onde trabalham, 01 técnico e um estagiário para 70 pacientes, em caso de surto, não tem funcionários suficientes para fazer a contenção, pacientes fazem funcionários de refém. Sindicato e COREN visitaram o hospital e o conselho deu 90 dias para se adequarem ao exigido em lei ➤ tem atrasados salários ➤ lotado e sem condições de atendimento ➤ 50 demissões ➤ Jaguarão com atrasos de salários e em crise.
Rio Grande	Santa Casa de Rio Grande Santa Vitória do Palmar	<ul style="list-style-type: none"> ➤ crise profunda, passou por intervenção e agora administrado por um Bispo ➤ atrasa os salários em torno de 20 dias ➤ Trabalhadores começaram a procurar o sindicato para registrar diferentes situações vividas nas instituições e fazer homologações ➤ os trabalhadores pediram assembléia, pelas condições de trabalho.
São Gabriel	Hospital de São Gabriel	<ul style="list-style-type: none"> ➤ está com salários em dia e o 13º será pago até 20 de novembro ➤ Estão trabalhando com a ótica de manter as conquistas dos acordos coletivos, alguns problemas com setor pessoal e chefias, também a eleição da CIPA teve problemas.
Erechim	Governo SARTORI	<ul style="list-style-type: none"> ➤ SARTORI devendo em média R\$ 3 milhões para cidades do porte de Erechim, isto é uma dívida impagável ➤ Preocupado com o fato de que os gestores querem resolver tudo no local ou região e não

	Hospital Santa Terezinha	<p>disputam com quem deveriam, que são os governos estadual e federal</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Isto pode gerar acomodação por parte do governo estadual ➤ tem um custo de R\$ 8 a 9 milhões mês, recebe 4 a 5 milhões do estado e a prefeitura mantém o que falta ➤ De novo é a região tentando resolver um problema do estado ➤ Enquanto isso, a iniciativa privada vai crescendo de vento em popa ➤ Tem vários hospitais pequenos da região atrasando salários.
Caxias do Sul	Base geral Bom Jesus Canela Farroupilha	<ul style="list-style-type: none"> ➤ 27 municípios na base ➤ sistematicamente atrasando salários há anos ➤ Tem 50 funcionários e uma média de internações de 5 pessoas por dia ➤ Um pronto atendimento que deveria se transformar em um <u>Posto</u> ➤ outra preocupação ➤ Comissão de senhoras que produz atividades para arrecadar dinheiro e elas mesmas administram cada centavo <p style="text-align: center;"><i>Saúde passa não só por financiamento, mas também pelo gerenciamento, mas isto a patronal não gosta de debater</i></p>
Santana do Livramento		<ul style="list-style-type: none"> ➤ crise há anos, perspectivas as mais difíceis, não pagou décimo terceiro de 2016, agosto, setembro e outubro de 2017, vale alimentação e vale transporte.
Porto Alegre	Parque Belém Beneficência Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> ➤ fechado ➤ em vias de fechamento total
BAGÉ	Hospital de Santana da Boa Vista	<ul style="list-style-type: none"> ➤ fechado

	Hospital da URCAMP Bagé Santa Casa de Bagé	<ul style="list-style-type: none"> ➤ após 60 dias fechado reabriu mas parcialmente ➤ atrasa salários há vários anos.
ROSÁRIO DO SUL	Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	<ul style="list-style-type: none"> ➤ enfrenta inúmeras dificuldades.